

# GRUPO de LUTO COM IDOSOS PERIFÉRICOS: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EXITOSA.

Caio Brunelli Brasiliense<sup>1</sup>; Rosamaria Rodrigues Garcia<sup>2</sup>

1 Centro Universitário São Camilo

2 Universidade Municipal de São Caetano do Sul; Centro Universitário São Camilo

Contato: caiobrasiliense@yahoo.com.br; rosamaria.garcia2016@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** “Caio, perdi meu filho e mãe. Como dói”- M.,75.  
“Rosa, perdi minha esposa após conviver 52 anos com ela.” –D.,77.  
“Eu também. Esposo partiu e levou pedaços de mim”- H., 84.

Idoso convive muito com lutos e, devido a morte ser tabu, não enfrenta-a. Assim, a dor fica e os sintomas de desmotivação, autonegligência e depressão surgem. QUE fazer? COMO fazer?



**OBJETIVOS:** Relatar experiência de grupo à idosos enlutados por meio de um método inovador.



**MÉTODO.** Acolhimento Empoderador Terapêutico, cujo idoso era colocado frente ao seu igual e, a partir dos princípios do peer instruction e sala de aula invertida, acolhia e era acolhido.

**RESULTADOS.** Ao verem-se entre seus iguais, idosos identificaram-se e acolheram-se de tal modo a chamarem-se de GRANDE FAMÍLIA, criaram grupo de luto extramuros e, como outro resultado do empoderamento, passaram a acolher e apoiar enlutados pelo COVID-19!



**CONCLUSÃO.** Embora tabu, quando enfrentada humanamente, a morte pode não só levar e, sim, trazer (novas) pessoas: uma nova FAMÍLIA e empoderar e fazer do enlutado uma nova pessoa.

